



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

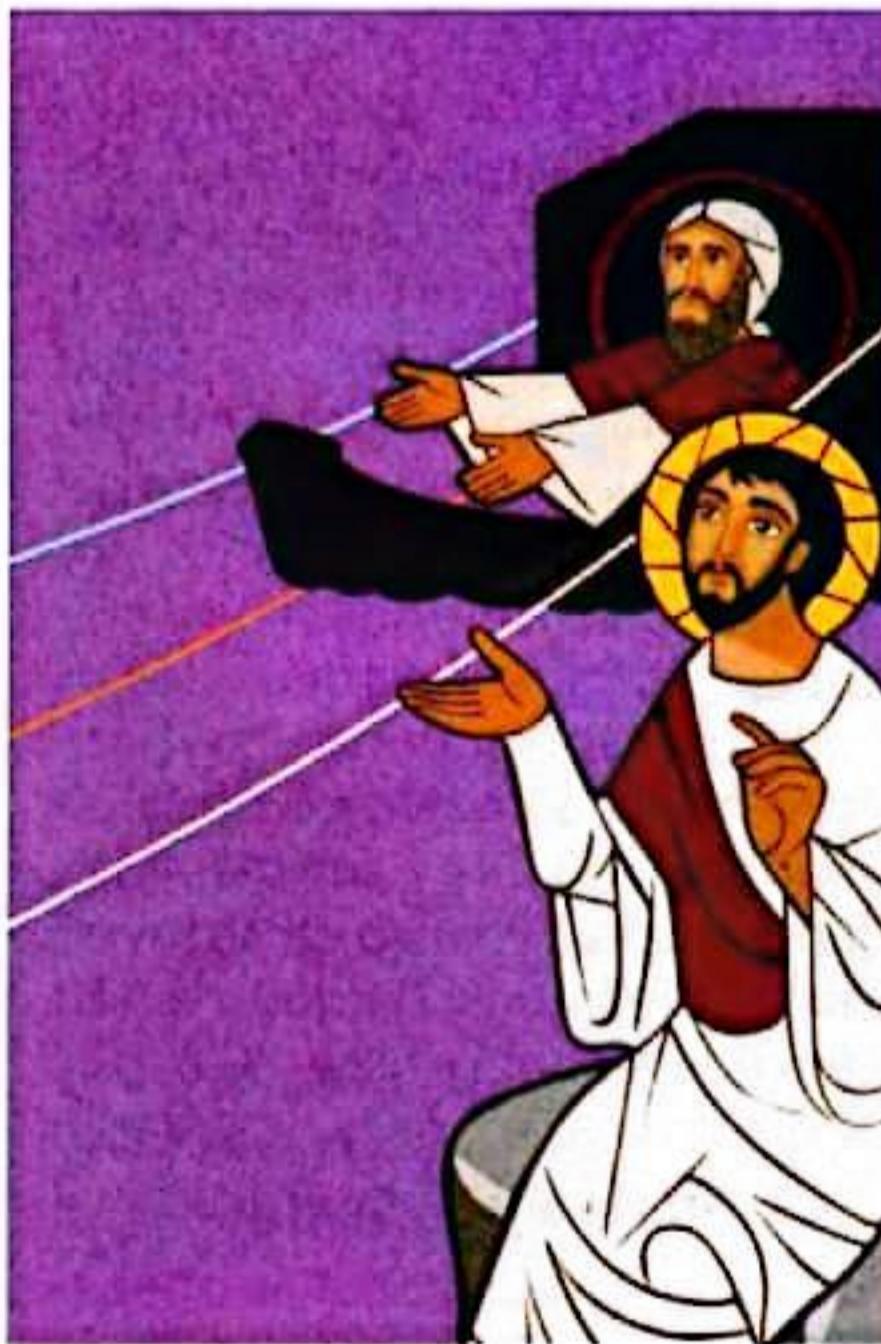
1º DOMINGO DO ADVENTO

ANO A - COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Orientações e sugestões para o Advento:

1) Não se reza o glória (exceto quando previsto). 2) Os cantos aqui indicados são próprios para este tempo litúrgico. 3) Providenciar a coroa do Advento (em cada domingo, acender uma vela; sugestão de cores: verde, vermelha, rosa, branca). A primeira vela (verde) pode ser acesa antes do início da celebração ou após a saudação inicial, a critério da comunidade, jamais antes do sinal da cruz (cf. número 2, abaixo).



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. A justiça de Deus vem em nós ter morada / e o cansaço dos fardos o corpo supera. / Eis que estamos no tempo da paz anunciada, / que transforma esta vida em alegre espera.

Maranathá! Vem, Senhor Jesus! /
Vem, Senhor! / **Vem, Senhor Jesus!** /
Vem, Senhor!

2. Sobre os montes se avista de longe o Senhor, / que vem vindo, trazendo a esperança de novo. / Ele é o sol da justiça que traz o calor / e nos dá novo alento e levanta o seu povo.

3. Eis que ouvimos os gritos da terra em dor, os clamores que pedem total redenção. / Nossa voz sobe ao trono do Deus redentor: / "Vem salvar o teu povo! Oh vem, Salvação!"

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

PR: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 COLETA

PR: Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o Reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos indica os caminhos do Senhor, convida-nos a nos revestirmos de Cristo e nos exorta à vigilância, para acolhermos aquele que vem.

5 I LEITURA

Is 2,1-5

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ¹Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. ²Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, ³para lá irão numerosos povos e dirão: "Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos

e nos ensine a cumprir seus preceitos”; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. ⁴Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. ⁵Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO 121(122)

**Que alegria quando me disseram:
"Vamos à casa do Senhor!"**

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
2. Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.
3. Rogai que viva em paz Jerusalém / e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!
4. Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: “A paz esteja em ti!” / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

7 II LEITURA Rm 13,11-14a

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ¹¹vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. ¹²A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. ¹³Procedemos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonérias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. ^{14a}Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO Mateus 24,37-44

Aleluia, aleluia, aleluia.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concede!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de [†]Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷“A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸Pois, nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹E eles nada perceberam, até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. ⁴²Portanto, ficai atentos, porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³Compreendei bem isto: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴Por isso, também vós ficai preparados! Porque, na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com nossas preces invoquemos o Senhor, que está sempre atento às nossas necessidades, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, sem demora!

1. “Vamos à casa do Senhor”; acompanhai, Senhor, a Igreja, para que seja peregrina de esperança e caminhe orientada por vossa luz, nós vos pedimos.

2. “Veio o dilúvio e arrastou a todos”; dai aos vossos fiéis o espírito de vigilância contínua, e aos que distorcem a vossa Palavra a graça da conversão, nós vos pedimos.

3. “Transformarão suas espadas em arados”; movei nossa sociedade a substituir a cultura da violência e da agressividade pela cultura do encontro que gera a paz, nós vos pedimos.
4. “A salvação está perto”; ensinai-nos, cada vez mais, a semear e reconhecer os sinais que anunciam a presença do vosso Reino no mundo, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus, não nos deixais andar desatentos às injustiças deste mundo, mas dirigi nosso coração e nosso olhar para Cristo, que nos vem trazer a paz. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia Eucarística

Iniciando novo ano litúrgico, ofertamos, com o pão e o vinho, nossa vida e a vida de todos os que nutrem a expectativa da vinda do Senhor.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A nossa oferta apresentamos no altar / e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar!

1. A chuva molhou a terra, / o homem plantou um grão, / a planta deu flor e frutos, / do trigo se fez o pão.
2. O homem plantou videiras, / cercou-as com seu carinho. / Da vinha brotou a uva, / da uva se fez o vinho.
3. Os frutos da nossa terra / e as lutas dos filhos teus / serão, pela tua graça, / pão vivo que vem dos céus.
4. Recebe, Pai, nossas vidas, / unidas ao pão e vinho, / e vem conduzir teu povo, / guiando-o no teu caminho.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para

nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: As duas vindas de Cristo (Missal, páginas 451/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **o Sangue** de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nossa: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Vigiai, diz Jesus, vigiai! / Pois, no dia em que não esperais, /: o Filho do Homem virá!

1. Renovai-nos, nosso Deus e salvador, / esqueci vossa mágoa contra nós! / Ficareis eternamente irritado? / Guardareis a vossa ira pelos séculos?

2. Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão.

3. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, / concedei-nos também vossa salvação! / Não vireis restituir a nossa vida, / para que em vós se rejubile o vosso povo?

4. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, / para os que voltam ao Senhor seu coração.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Oração do Ano Jubilar

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na esperança / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reaviva em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

AS: Amém!

PR: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL

1. Os olhos de Deus te encontraram / além do horizonte, na imensidão; / teu ventre brilhou sobre o mundo: / anúncio de vida, total comunhão!

Mãe do Amparo, Maria, / em teu regaço, alegria! / O teu olhar nos encanta; / és a bendita esperança! (bis)

2. As mãos que se uniram revelam / que o Reino do Pai neste mundo chegou. / E o teu coração foi abrigo / ao sonho que Deus, confiante, plantou!

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: Is 4,2-6; Sl 121; Mt 8,5-11 – 3º f.: Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24 – 4º f.: Is 25,6-10a; Sl 22; Mt 15,29-37 – 5º f.: Is 26,1-6; Sl 117; Mt 7,21.24-27 – 6º f.: Is 29,17-24; Sl 26; Mt 9,27-31 – **Sáb.:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-10,1.6-8 – **Dom.:** Is 11,1-10; Sl 71; Rm 15,4-9; Mt 3,1-12.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraído Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darcy Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

CONVITE À VIGILÂNCIA

Hoje iniciamos novo ano litúrgico. Estamos no Advento, a caminho do Natal e da conclusão do Ano Jubilar. O Evangelho recorda-nos da visita do Senhor à humanidade. A atenção é posta na segunda vinda, sendo-nos recomendada, com insistência, a vigilância.

Um dos prefácios deste tempo acentua as duas vindas de Cristo: “Revestido de nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor... Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos”. Entre essas duas vindas, ocorrem as vindas cotidianas do Senhor, e o risco é nada perceber (v. 39).

O convite à vigilância é um alerta deste tempo do Advento para não fazer da vida uma rotina consolidada (v. 44), mas imprimir sentido em tudo o que fazemos. Não nos é facultado ser cristãos distraídos e sem entusiasmo no anúncio e testemunho do Evangelho. A autorreferencialidade nos impede de vislumbrar horizontes mais amplos e nos deixa estacionados entre duas concorridas estações,

denunciadas pelo saudoso papa Francisco: a *comodidade mundana* e a *mediocridade espiritual*. Nisso é preciso vigiar!

A tentação de acostumar-nos a buscar o próprio conforto, tornando-nos indiferentes aos outros, está sempre à espreita. Com isso perdemos de vista o horizonte da nossa identidade cristã: sair do próprio eu para estar a serviço do próximo em suas necessidades. Estejamos atentos também para não seguir os que, em vez de estar a serviço do Evangelho, empreendem lucrativo comércio em seu nome. Não ceder à “comodidade mundana” é necessidade constante na vida de quem se propõe seguir Jesus, do jeito dele e não do próprio.

Advento é sinônimo de espera ativa e vigilante. É início de tempo novo. Preparar o Natal requer empenho pessoal e comunitário para que os males que asfixiam o bem comum sejam afastados do meio de nós. O Senhor que vem espera de nós a prática da justiça, mediante o serviço à comunidade, na vivência das bem-aventuranças, junto aos que anseiam por um mundo novo (cf. Mt 5,3-12).

Pe. Darcy Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

21. A Constituição Pastoral “Gaudium et Spes” (GS)

A *Gaudium et Spes* é a primeira constituição conciliar na história da Igreja a receber o qualificativo “pastoral”. Isso não quer dizer que ela não contenha doutrina ou dogma, e sim que está centrada na aplicação de toda a doutrina contida nela e em todo o magistério do Concílio Vaticano II à missão pastoral confiada por Cristo à sua Igreja.

A Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* sobre a Igreja no mundo de hoje é a responsável por expressar um “giro de 180 graus” feito pela Igreja, que se volta agora para a sociedade moderna, onde entende que se realiza sua vocação específica de sal da terra, luz do mundo, fermento na massa, sacramento universal de salvação.

Não é possível realizar essa vocação se o sal não se mistura com a terra, se a luz se esconde sob a vasilha, se o fermento vive guardado no armário e nunca se mistura com a massa. Ao compreender-se como “sacramento universal de salvação”, isto é, *chamada a ser no mundo sinal*

e instrumento do Reino de Deus, a Igreja entende que precisa reconciliar-se com o mundo moderno, a fim de estabelecer um diálogo salvífico com a sociedade.

A GS está assim organizada: **I Parte – princípios antropológicos:** A *dignidade do ser humano* enraíza-se na sua origem (criado à imagem de Deus) e no seu destino (a plena comunhão com Deus); A comunidade humana é chamada a constituir-se como *comunidade de amor*, à imagem da comunidade trinitária; A ação humana caracteriza-se pelo *trabalho* que edifica o Reino; A Igreja deve ser *fermento de transformação* do mundo; **II Parte – aplicação dos princípios** em cinco áreas (matrimônio, cultura, economia, política e construção da paz), urgentes na década de 1960.

Esses ensinamentos permanecem atuais, embora se tenham ampliado em muitas outras questões urgentes, tratadas pelos papas pós-conciliares.

Pe. Jean Poul Hansen
Secretário executivo de Campanhas da CNBB

ASSINATURAS:
● 11 3789-4000 / 08000-164011
● WhatsApp: 11 3789-4000
● assinaturas@paulus.com.br

